VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Coliseu Micaelense é inaugurado a 10 de maio de 1917, na cidade de Ponta Delgada. É batizado como Coliseu Avenida, herdando este nome do alargamento da cidade que, desde finais do século XIX, se estendia para norte, por via da construção da avenida Roberto Ivens.

Desde a sua fundação, o Coliseu Avenida tornou-se uma referência cultural dos Açores, justificando-se esta centralidade por diversas razões:

- a monumentalidade do seu edifício, devido a uma fachada que percorria 32 metros da avenida Roberto Ivens e 57 metros da rua de Lisboa;

- a espetacularidade do imóvel, réplica a meia escala do Coliseu de Lisboa, capaz de albergar, logo nos primórdios do seu funcionamento, 3.000 espectadores, distribuídos por 80 camarotes, 600 cadeiras e 1200 lugares na geral;

- a inovação arquitetónica, comprovada não apenas pelo design da cúpula, mas igualmente por utilizar o ferro na sua estrutura arquitetónica e decorativa, tornando-se o primeiro exemplar da arquitetura do ferro nos Açores;

- a versatilidade lúdica do seu palco, anfitrião de espetáculos tão diversos como circo, zarzuela, cinema, recitais, teatro, dança, revistas, musicais e múltiplos espetáculos de variedades, muitos deles com fins caritativos... Neste processo, o Coliseu assistiu à passagem do cinema mudo para o sonoro e do cinema a preto e branco para o colorido. De igual modo, observou a decadência da Batalha das Flores e a emergência da Batalha das Limas, adicionando ainda ao carnaval micaelense a ainda ativa tradição dos bailes, o primeiro dos quais realizado em 1921.

O sucesso do Coliseu Avenida foi coeso até à eclosão da Segunda Guerra Mundial. Na década de 1940, surgiram as primeiras dificuldades, não só por causa da concorrência de outras casas de espetáculo que, entretanto, surgiram na ilha de São Miguel, como

devido à inflação que a guerra provocava nos preços dos filmes e das companhias de artistas e nos respetivos transportes. É neste contexto que, em 1950, o nascente Teatro Micaelense compra o Coliseu Avenida. A partir de então, o imóvel é rebatizado como Coliseu Micaelense, nome que mantém até à atualidade.

Em 1960, o Coliseu, tal como o Teatro Micaelense, passa a ser gerido pela *Cinaçor* (Sociedade de Teatro e Cinema Açores, S.A.,), pertencente à *Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida*. Nesta segunda fase, o Coliseu manteve a sua programação cultural, mas também acolheu eventos diversificados, nomeadamente espetáculos de ilusionismo e de hipnotismo e inúmeras festas de natal. Não menos importante foi o papel que o Coliseu desempenhou como anfitrião de eventos políticos, não só os da época do Estado Novo, como os realizados no período efervescente entre 1974 e 1976.

Todavia, a partir de finais da década de 1980, o Coliseu deixa de ter uma programação regular, vindo o imóvel a deteriorar-se cada vez mais. Entre 2002 e 2003, a Câmara Municipal de Ponta Delgada torna-se a maior acionista do Coliseu Micaelense, iniciando o projeto de revitalização do edifício, o qual é reinaugurado em 2005. Dois anos depois, é criado o Museu do Coliseu Micaelense, que fixa o historial centenário do edifício e dos seus inúmeros habitantes.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reconhecendo a singularidade e a longevidade histórica do Coliseu, aprova um Voto de Congratulação pelos cem anos do Coliseu Micaelense.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de maio de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís